



## FELIZES OS QUE ACREDITAM SEM TEREM VISTO

Depois da morte e ressurreição de Jesus, os seus discípulos, em Jerusalém, procuraram começar um novo modo de viver, em comunidade, e isso é descrito de forma muito idealizada pelo livro dos Actos dos Apóstolos (tanto no final do capítulo 2 como no final do capítulo 4). É verdade que, mais tarde, vão aparecer problemas dentro da comunidade, mas o importante a reter é isto: quem recebe o Espírito Santo e é baptizado passa a ter uma vida nova – numa comunidade, com relações fraternas, oração em comum, aprofundamento da fé, celebração da eucaristia (é o que significa «fracção do pão»), partilha solidária dos bens materiais. E este programa da Igreja de Jerusalém é bem o exemplo para o que todas as comunidades eclesiais, em todos os tempos e lugares, são chamadas a viver.

Na segunda leitura, Pedro começa por nos afiançar que a ressurreição de Jesus nos devolve a esperança para a vida. E isto, claro, por vários motivos: porque indica que o nosso destino é também a ressurreição e a vida eterna com Deus, porque nos traz sentido para o que vivemos, porque nos diz que todas as tristezas, sofrimentos e mortes que experimentamos não são a última palavra! A derradeira palavra é de Deus que nos dá e dará a vida.

O evangelho de João narra alguma das primeiras aparições do ressuscitado, incluindo o famoso episódio de Tomé (primeiro ausente, depois já reunido com a comunidade). Desde logo há aqui uma catequese dominical (como lembrou muito bem João Paulo II, na *Dies Domini* nº20): é importante estar com a comunidade ao domingo («o primeiro dia da semana»), quando esta se reúne. A fé não é passível de ser vivida apenas em privado, individualmente, e quem se afasta da



comunidade (como Tomé...) começa a duvidar e deixa de acreditar!

Mas o texto evangélico tem muitos mais e ricos ensinamentos! Por exemplo: Tomé também deve ser olhado de forma positiva, como um verdadeiro protótipo de todo o cristão. De facto, ele precisou de fazer a experiência de Jesus para acreditar, precisou de «ver para crer», e isso é o que todos teremos de fazer alguma vez na vida! Sem fazer a experiência forte e concreta de Deus presente nas nossas vidas, a nossa fé acabará por sucumbir, pois será algo de teórico, abstrato e baseado apenas no que outros nos transmitiram. Por outro lado, somos desafiados a acreditar em Deus mesmo quando não O vemos como queríamos ver, mesmo quando tudo corre mal, mesmo quando parece que Ele nos abandonou: «felizes os que acreditam sem terem visto».

## vocações

# SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES 2023

DIOCESE DE LISBOA

A Semana das Vocações, neste ano de 2023, decorre entre os dias 23 a 30 de abril, culminando no IV domingo da Páscoa, em que a Igreja celebra o 60º Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Este ano a semana esta vocacionada ao tema “troquemos o instante pelo eterno. Em cada ano, esta semana constituiu uma oportunidade para o testemunho de pessoas que se deixaram tocar pelo amor de Deus, a oração pelas vocações de especial consagração e a reflexão catequética nas paróquias e nas famílias.

Nesta hora de tremenda mudança, o verbo da missão - enviar a ajudar - conjuga-se com o verbo da vocação - chamar os que ainda não encontraram o seu sentido não em ideias abstratas, mas em ações concretas de bem para a humanidade.

Foram divulgados subsídios publicitários, catequéticos e litúrgicos para a vivência da Semana das Vocações. Podemos encontrá-los em [www.sites.ecclesia.pt/cevml](http://www.sites.ecclesia.pt/cevml).

O setor de animação vocacional do Patriarcado de Lisboa está a desenvolver uma iniciativa a que chamou “Semana.com”. Esta é uma proposta para raparigas e rapazes maiores de 18 anos que desejem ter uma experiência vocacional junto de uma comunidade de vida consagrada. Cada jovem poderá cumprir as suas obrigações académicas ou profissionais no seu ritmo normal. Os jovens são convidados a viver em comunidade, ao ritmo que lhe for proposto, participando da vida quotidiana da comunidade e a pernoitar na comunidade. As inscrições são feitas no e-mail ([vocacoes@patriarcado-lisboa.pt](mailto:vocacoes@patriarcado-lisboa.pt)).



## peregrinações

# PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

No próximo dia 21 de maio teremos a tradicional peregrinação paroquial a Fátima. O encontro é feito junto da Paróquia às 6h30 para sairmos às 7h em direção a Fátima. O regresso será pelas 17h. A viagem tem custo de 18€ que assegurará o transporte na ida e no regresso. A participação depende de prévia inscrição na receção da paróquia, presencialmente ou por telefone (217 221 350 ou 917 245 809), das 8h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.



# MENSAGEM DO PAPA PARA A PÁSCOA

*MUNDO*

Queridos irmãos e irmãs, Cristo ressuscitou!

Hoje proclamamos que Ele, o Senhor da nossa vida, é «a ressurreição e a vida» (Jo. 11, 25) do mundo. É Páscoa, que significa «passagem», porque, em Jesus, realizou-se a passagem decisiva da humanidade, ou seja, a passagem da morte à vida, do pecado à graça, do medo à confiança, da desolação à comunhão. N'Ele, Senhor do tempo e da história, quero, com o coração repleto de alegria, dizer a todos: feliz Páscoa!

Seja ela para cada um de vós, queridos irmãos e irmãs, em particular para os doentes e os pobres, os idosos e quantos atravessam momentos de provação e dificuldade, uma passagem da tribulação à consolação. Não estamos sozinhos: Jesus, o Vivente, está conosco para sempre. Alegrem-se a Igreja e o mundo, porque hoje as nossas esperanças já não se quebram contra o muro da morte, mas o Senhor abriu-nos uma ponte para a vida. Sim, irmãos e irmãs! Na Páscoa, mudaram as sortes do mundo, e hoje (dia que coincide com a data mais provável da ressurreição de Cristo) podemos alegrar-nos de celebrar, por pura graça, o dia mais importante e belo da história.

Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente: como se proclama nas Igrejas do Oriente. O termo verdadeiramente diz-nos que a esperança não é uma ilusão; é verdade! E que, a partir da Páscoa, o caminho da humanidade assinalado pela esperança é percorrido com passo mais rápido. Assim no-lo mostram, com o seu exemplo, as primeiras testemunhas da Ressurreição. (...)

Apressemos-nos, também nós, a crescer num caminho de confiança recíproca: confiança

entre as pessoas, entre os povos e as nações. Deixemo-nos surpreender pelo anúncio feliz da Páscoa, pela luz que ilumina as trevas e obscuridades em que demasiadas vezes se encontra envolvido o mundo. Apressemos-nos a superar os conflitos e as divisões, e a abrir os nossos corações aos mais necessitados. Apressemos-nos a percorrer sendas de paz e fraternidade. Alegremo-nos com os sinais concretos de esperança que nos chegam de tantos países, a começar daqueles que oferecem assistência e hospitalidade a quantos fogem da guerra e da pobreza.

Entretanto, ao longo do caminho, há ainda muitas pedras de tropeço, que tornam árduo e fadigoso este apressarmos-nos para o Ressuscitado. Supliquemos-Lhe: Ajudai-nos a correr ao vosso encontro! Ajudai-nos a abrir os nossos corações! (...)

Irmãos, irmãs, voltemos também nós a encontrar o gosto do caminho, aceleremos o pulsar da esperança, saboreemos a beleza do Céu! Tiremos deste Dia as energias para continuar ao encontro do Bem que não desilude. E, se «o maior pecado – como escreveu um antigo Padre – é não acreditar nas energias da Ressurreição» (Santo Isaac de Nínieve, Sermões ascéticos, I, 5), hoje acreditemos! «Sim, temos a certeza: verdadeiramente Cristo ressuscitou» (Sequência). Acreditamos em Vós, Senhor Jesus, acreditamos que convosco renasce a esperança, o caminho continua. Vós, Senhor da vida, encorajai os nossos caminhos e repeti, também a nós, como aos discípulos na noite de Páscoa: «A paz esteja convosco» (Jo. 20, 19.21).

Mensagem Urbi et Orbi do Papa Francisco  
Páscoa 2023

Domingo, 9 de abril de 2023



**16.ABR | DOM**  
DOMINGO II DA PÁSCOA

L1 At. 2, 42-47  
Sal. 117 (118)  
L2 1 Pd. 1, 3-9  
Ev. Jo. 20, 19-31

**17.ABR | SEG**

L1 At. 4, 23-31  
Sal. 2  
Ev. Jo. 3, 1-8

**18.ABR | TER**

L1 At. 4, 32-37  
Sal. 92 (93)  
Ev. Jo. 3, 7b-15

**19.ABR | QUA**

L1 At. 5, 17-26  
Sal. 33 (34)  
Ev. Jo. 3, 16-21

**20.ABR | QUI**

L1 At. 5, 27-33  
Sal. 33 (34)  
Ev. Jo. 3, 31-36

**21.ABR | SEX**

L1 At. 5, 34-42  
Sal. 26 (27)  
Ev. Jo. 6, 1-15

**22.ABR | SÁB**

L1 At. 6, 1-7  
Sal. 32 (33)  
Ev. Jo. 6, 16-21

**23.ABR | DOM**  
DOMINGO III DA PÁSCOA

L1 At. 2, 14. 22-33  
Sal. 15 (16)  
L2 1 Pd. 1, 17-21  
Ev. Lc. 24, 13-35



**15 de Abril | Sábado**

**15h00** - Celebração do Dia Paroquial do Doente, em SDB.

**16 de Abril | Domingo**

**16h00** - Concerto de Páscoa do Coro Laudate, em SDB.

**20 de Abril | Quinta**

**18h00** - Seminário sobre a Espiritualidade de S. Tomás de Aquino, online.

**21 de Abril | Sexta**

**21h00** - CPM - Sessão 5, em SDB.

**22 de Abril | Sábado**

**10h00** - Sessão de Esclarecimento para responsáveis de grupo sobre a inscrição de Peregrinos na JMJ.  
(Inscreve-te e receberás o link para a sessão online por email).

**16h30** - Conferencia sobre “A economia de Francisco”, no âmbito do Ciclo de conferências sobre os 10 anos do pontificado do Papa Francisco, no Convento dos Dominicanos - Alto dos Moinhos.

**23 de Abril | Domingo**

**15h00** - Sessão de esclarecimento para voluntários da JMJ23, em SDB.

A equipa pastoral deseja a todos uma Santa Páscoa!

*prestação de contas:*

Os ofertórios de Sexta Feira Santa foram destinados aos Lugares Santos de Jerusalém. Os ofertórios da nossa Paróquia para este dia somaram 292,69€. Agradecemos a generosidade de toda a comunidade!

*para refletir...*

Talvez Jesus, ao reacender a fê de Tomé pelo toque nas chagas, tenha querido que ele dissesse justamente o que para mim, como que atingido por um raio, se tornou claro no orfanato de Madrastra: Onde tu tocares no sofrimento humano— e talvez só aí! – ficas a saber que eu estou vivo, que «Eu sou». Encontras-me por toda a parte onde os homens sofrem. Não fujas de mim em nenhum destes encontros. Não tenhas medo! Não sejas incrédulo, mas crê!

*in Tomas Halik,  
o meu Deus é um Deus ferido*

**EUCARISTIA**

**Segunda a Sexta:** 09h00 | 19h00

**Sábado:** 12h00 | 19h00

**Domingo:** 09h00 | 11h00 | 19h00



**RECONCILIAÇÃO e/ou  
ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL**

**Terça:** 20h00 às 22h00

**Quinta:** 09h30 às 11h30

**Sábado:** 09h30 às 11h30

**Marcações:** segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30.



**RECITAÇÃO DO TERÇO**

**Segunda a Quinta:** 09h30 | 18h30

**Sábado e Domingo:** 17h30



*edição:*

**PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA**

Rua Raúl Carapinha, 15 - 1500-541, Lisboa  
Tel. 217 221 350

**Sítio na internet:**

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

**Transmissões online:**

[www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica](https://www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica)

**IBAN:** PT50 0033 0000 5009 9957 9650 5

**Pároco:** frei Mário Rui Marçal, op

**E-mail:** [paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt](mailto:paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)